

Saudação do presidente Dr. Renato Ishikawa na sessão solene em que recebeu a **MEDALHA ANCHIETA E DIPLOMA DE GRATIDÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO**

Gostaria dar um grande boa noite a todos os amigos e autoridades que foram já nominados pelo cerimonial, extensivo também para aqueles que não puderam comparecer.

Esta noite para mim é noite de agradecimentos – gratidão. Kansha.

Primeiro quero agradecer a Deus por ter me permitido chegar até aqui, com os meus 85 anos por completar no próximo dia 20 com saúde, ativo e trabalhando muito.

Agradeço aos meus familiares, meus filhos, netos e principalmente a minha esposa Olga Keiko que sempre tem me dado a maior força no trabalho, além de suprir as minhas ausências.

Agradeço duplamente ao meu amigo ilustre Vereador Aurelio Nomura, primeiro por ter me concedido o título de Cidadão Paulistano, que recebi neste mesmo palco, no dia 12 de fevereiro de 2020, pouco dias antes da decretação da pandemia da covid 19.

Por coincidência feliz, também foi num dia 12.

E, hoje, nesta noite, estou sendo agraciado com a maior honraria da Câmara da Cidade de São Paulo, MEDALHA ANCHIETA e DIPLOMA DE GRATIDÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO.

O amigo Aurélio tem sido um grande líder político na comunidade Nikkei, nos ajudando de diversas maneiras, mas peço licença para compartilhar com vocês, uma delas que merece o devido destaque.

Que foi a solução da regularização do prédio do HJSC, que, desde, 1929 não tinha sido averbado na matrícula do terreno.

Aqui, preciso de forma especial agradecer ao nosso Embaixador do Japão no Brasil sr Teiji Hayashi por ter enviado o seu vídeo.

Igualmente agradeço a presença nos meus amigos da Igreja Pastor Choi e o casal Lucas e Suzana pessoas super fantásticas.

Para mim que nasci na longínqua cidade de Paraguaçu Paulista, distante 470 km de São Paulo, primeiro ser honrado com título de cidadão Paulistano em 2020 e agora receber esta honraria, me desperta uma sensação de orgulho e a reflexão de que o trabalho, a honestidade e a perseverança, são os caminhos certos.

Agora gostaria de compartilhar com vocês, em rápidas palavras como é o meu dia a dia. Atualmente tenho quatro grandes responsabilidades: A CNL, a Fazenda Aliança, o HJSC e o Bunkyo.

1 – A Incorporadora CNL

Construímos já muitos prédios de apartamentos e escritórios de alto padrão, além de condomínio de casas na região de Alphaville- Barueri, e também, agora estamos construindo em São Paulo.

Temos grande orgulho de dizer que nestes 27 anos não atrasamos a entrega de nenhum prédio, sempre entregamos produtos de alta qualidade, e no prazo prometido, graças a isso, estamos muito bem conceituados no mercado.

Sempre preocupados em realizar sonhos e não poupamos esforços para surpreender e encantar os nossos clientes.

2 – Fazenda Aliança

Aqui é a minha grande paixão, Fazenda Aliança está situada no município de São João de Boa Vista, a 250km da Capital, considerada a cidade de crepúsculos maravilhosos.

Lá cultivo café arábica de alta qualidade, com mais de 1 milhão e meio de pés de café, trabalhando com o sistema de agricultura de precisão e processos totalmente mecanizados, o que tem garantido qualidade e alta produtividade, acima da média nacional.

Temos duas certificações de qualidade, Rainforest e a UTZ o que garante que atendemos todos os mais altos padrões de exigência com a preservação do meio ambiente, inclusive com área de preservação permanente (APP), superior do que os 20% exigidos.

Tanto na CNL, como na Fazenda a minha grande preocupação é com o bem estar dos colaboradores que hoje soma quase 100 trabalhadores diretos e muitos outros indiretos.

Trabalhos voluntários

Sempre tive comigo um sentimento altruísta de devolver a sociedade tudo que tinha me proporcionado, era o okaeshi.

Ainda na época da NEC, iniciei a minha contribuição com a causa voluntária, no Orfanato Santa Terezinha em Carapicuíba, próximo de São Paulo, considerado cidade dormitório, onde eram mantidos aproximadamente 400 órfãos (desde recém nascidos até os dezoitos anos), que eram administrados por freiras italianas.

Trabalhei muito durante 05 anos fizemos muitas melhorias na infraestrutura como cozinha industrial, pavilhão dormitórios e também com bem estar das crianças.

3 - Hospital Japonês Santa Cruz

Fui presidente do Hospital Japonês Santa Cruz, construído pelos imigrantes e inaugurado em 1939.

No período de 2012 a 2019, em que o saneamos financeiramente, introduzimos várias técnicas de boa gestão, como – omotenashi / atendimento humanizado, conceito 5S e com o apoio da Toyota, implantamos o (TPS Toyota Production System), pela primeira vez numa entidade de prestação de serviços foi um sucesso fomos elogiados pelo então Vice Presidente Regional para América Latina Sr. Steve Saint Angelo.

Com as grandes melhorias de processos, conquistamos a certificação ONA – Organização Nacional Acreditação, que atesta o grande salto de qualidade implementado.

Eu continuo contribuindo ainda como Presidente do Conselho Deliberativo.

4 - BUNKYO

Fui convidado para assumir a presidência do Bunkyo em 2019, com o objetivo de trazer na gestão uma visão empresarial.

O Bunkyo foi fundado em 1955, como a entidade central da comunidade Nikkey, e para mim que durante toda minha carreira profissional, trabalhei longos anos como executivo de 02 grandes empresas multinacionais.

Administrar uma entidade filantrópica foi um grande desafio, pois aqui no Bunkyo tudo é muito diferente de minha experiência anterior, mas no fundo tem um denominador comum que são, as Pessoas.

Como eu gosto muito de trabalhar com pessoas, tanto com colaboradores, quanto com voluntários, consegui adaptar-me rapidamente ao novo cenário. Voluntários esses que tem um sentimento altruísta, doando seu tempo em benefício ao próximo.

Conto com uma diretoria formada por grandes executivos, e com pessoas que, há muitos anos, trabalham de forma voluntária na entidade, que eu considero meus “sempais”.

Formamos um time imbuído do mesmo objetivo. Assim, gostaria de ressaltar que, para o time remar na mesma direção, é preciso ter um planejamento com objetivos e metas claramente definidas, concebidas de forma interativa e muito bem divulgadas.

Na nossa gestão temos definidos duas prioridades: uma é o relacionamento com pessoas e entidades Nipo Brasileiras no Brasil e do exterior; outra, é dar protagonismo aos jovens líderes, que estão assumindo cada vez mais a responsabilidade de tocar vários projetos e eventos do Bunkyo, com grande sucesso.

Ao incentivar o protagonismo dos jovens, temos os olhos voltados para o futuro, porque serão eles a garantia de continuidade da nossa missão de preservação e divulgação da cultura japonesa.

Para nós veteranos, cabe o papel de orientar e compartilhar com eles as nossas experiências, concedendo-lhes autonomia e liberdade, mas com responsabilidade e comprometimento.

Em março de 2020 com o surgimento da pandemia, foi crucial podermos contar com a atuação fundamental dos jovens, que mais familiarizados com a informática passaram a coordenar e realizar nossos eventos no formato online.

Como presidente do Bunkyo tive a honra, a convite do governo japonês, de representar o Brasil na grande solenidade de entronização do novo Imperador, realizada no Palácio Imperial de Tokyo, no dia 22 de outubro de 2019, início da Era Reiwa no calendário japonês.

Posso dizer que somente nos tempos da Nec, como presidente, viajei tanto.

Mas, agora é diferente, não são apenas capitais, estou viajando pelo país de Norte a Sul para visitar e participar dos eventos das Associações e Entidades Nikkeis, para compreender a realidade da nossa comunidade em outras cidades do Brasil e também, em outros países da América Latina estive recentemente em Perú, Lima e Paraguai Assuncion.

Em 2019, tive a honrosa oportunidade e emoção de representar todos os Nikkeis do mundo na sexagésima Convenção da Kaigai Nikkei Jin Taikai, discursando perante Suas Majestades Imperiais, Imperador Naruhito e a Imperatriz Masako.

Neste ano de 2023, também participei do sexagésimo terceiro Convenção da Kaigai Nikkei Jin Taikai, onde fui convidado a ministrar uma palestra especial na abertura sobre o tema: “Comunidade Nikkei relacionamento e protagonismo dos jovens”.

Gostaria de falar aos amigos presente, um pouco de mim. Considero-me uma pessoa com muita sorte, na minha vida e carreira.

Na realidade, eu falo em sorte, mas certamente conto com a ajuda de Alguém que para mim é o DEUS, superior a nós, más importante, claro que não fico parado, esperando a sorte bater na minha porta, estudei e trabalhei muito e continuo trabalhando como nunca.

Nasci em Paraguaçu Paulista, no interior paulista, na região da Sorocabana.

Meu pai chegou ao Brasil em 1926 saindo de Osaka e minha mãe em 1930 de Fukuoka. Diferentemente da maioria dos imigrantes voltados às atividades rurais, meu pai era professor de língua japonesa. Por conta disso, moramos em várias cidades do interior paulista.

Meu primeiro emprego foi aos 11 anos de idade. Na cidade de Ibiúna, eu era ajudante de mecânico em uma oficina de carros. Acho que vem daí meu gosto por carros.

Na década de 50, precisamente em 1954, quando a cidade de São Paulo comemorava o seu Quarto Centenário da fundação, meus pais que davam prioridade a educação dos filhos, resolveram largar tudo no interior, em Ibiúna e mudar para capital para que nós pudéssemos continuar os estudos.

Fomos morar nos fundos de uma casa alugada, na Vila Madalena. Continuei como ajudante numa oficina na Mooca, trabalhei lá, até os meus 15 anos, quando tive que mudar de trabalho por motivo de saúde. Assim, virei office boy no escritório de uma empresa japonesa.

Fiz o curso ginásial no Instituto Caetano de Campos, depois estudei Contabilidade na Escola Técnica Alvares Penteado, Economia no Mackenzie, curso de pós-graduação na Fundação Getúlio Vargas e no exterior.

Na verdade, meu grande sonho era cursar Medicina, queria me tornar um médico. Como não tem curso de medicina no período noturno, não me restou alternativa, e para poder continuar estudando a noite, fui para área de economia.

Dois fatos que marcaram a minha vida profissional:

O primeiro foi em 1975, com 37 anos, fui o primeiro não-sueco a ser eleito Diretor Financeiro - CFO na Ericsson do Brasil, que na época representava 25% da receita do Grupo. Até então, a Ericson matriz tinha como regra; somente poderiam ser Presidente e Financeiro suecos expatriados.

E, eu quebrei essa regra. Imaginem um Nikkei numa empresa sueca, para mim foi muito importante ter conquistado o reconhecimento, mesmo assim tive de enfrentar muito trabalho e muita responsabilidade.

A partir da década de 1960, em pleno governo de regime militar, melhorar as comunicações no Brasil passou a ser grande prioridade e, desde então, passamos a viver o grande boom nas comunicações. Eu tenho grande orgulho de ter feito parte desse grandioso projeto.

O resultado está aqui – hoje falamos de qualquer lugar do Brasil para qualquer parte do Mundo. Atualmente temos mais celulares do que população, aproximadamente 250 milhões, isto significa que tem muita gente com mais de uma linha celular.

Toshio Ichikawa que esta aqui nesta noite trabalhamos juntos na NEC do Brasil.

Agora estamos aqui com a tecnologia avançando a passos largos como o IoT (Internet das Coisas) e a IA (Inteligência Artificial), cada dia tomando mais espaços, carros elétricos, avanços na medicina, com diagnósticos e cirurgias não invasivas.

O Segundo fato que marcou a minha vida, fui o 1º Nikkei a assumir a presidência da NEC Brasil, para isso trabalhei e estudei muito. Aonde iniciei como diretor financeiro, passando em seguida a vice-presidente operacional, e finalmente a presidente.

E assim foi a minha carreira profissional.

Aí vocês me perguntam, e os meus planos futuros?

Como ainda sou muito jovem, não tenho um plano definido para o futuro. Só quero trabalhar até o fim, até quando Deus me permitir.

Talvez morar uns tempos no Japão e na Itália na região de Toscana, dirigindo um Alfa Romeo quadri foglio vermelho, conversível, kkk.

Ao finalizar, novamente agradeço a Deus, à minha família, à minha esposa Olga e, principalmente, as autoridades e aos meus amigos, hoje aqui reunidos, que fizeram dessa noite ainda mais especial para mim.

Agradeço novamente emocionado ao amigo Vereador Aurélio Nomura, por ter me indicado para mais esta honraria, que quero compartilhar com todos aqueles que colaboraram para o merecimento desta medalha e diploma.

Continuarei com o meu compromisso de seguir trabalhando com muita energia, nas 04 atividades que mencionei anteriormente, sendo 02 como empresário e 02 como voluntário.

Também continuarei trabalhando para estreitar o relacionamento entre as entidades da nossa comunidade do Brasil e do Exterior, e dando maior liberdade e protagonismo aos jovens, o nosso futuro e trabalhando para cada vez mais apoiar no relacionamento do Brasil-Japão.

Sigo sempre no meu lema de: Juntos, Juntos Seremos Mais Fortes!!

O meu forte abraço a cada um de vocês e meu muito obrigado.